XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

TURISMO E REFUNCIONALIZAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O *NARCOTOUR* EM MEDELLÍN – COLÔMBIA

Francisco Xavier da Silva Júnior[1]
Carolina Todesco[2]

Resumo

O presente estudo tem por objetivo investigar a realização do *narcotour* como fator de refuncionalização dos bens materiais de Pablo Escobar (residências, propriedades e túmulo de Escobar), tornando-os aptos ao consumo turístico. Por se tratar de uma figura tão complexa na história e na memória do povo colombiano e por fazer referência a um período de alto índice de violência no país, a questão central da presente pesquisa é entender de que modo o turismo colabora para o processo de refuncionalização dos bens de Pablo Escobar para atrativos turísticos. Para lograr o objetivo traçado, além de levantamento teórico acerca de turismo e refuncionalização, utilizou-se dos conceitos de forma, função e estrutura de Santos (1985), como critérios para a visita *in loco* e realizar a análise da refuncionalização desses objetos através do levantamento dos usos atuais de cada ponto visitado no roteiro turístico em comparação com o uso que tinha-se sob o domínio de Escobar. A organização de dados é realizada na construção de tabelas que explicitam os usos anteriores e atuais de cada ponto visitado do roteiro. Os resultados apontam que o Edifício *Mónaco* desempenhava a função de residência da família, atualmente foi demolido pela Prefeitura de Medellín, um ato histórico que reforça o trabalho constante em abolir o roteiro do mapa turístico da cidade. *La Catedral* foi construída por Escobar para cumprir pena e não ser extraditado para os Estados Unidos, atualmente foi doada à Igreja Católica para se tornar um monastério. O túmulo de Pablo Escobar e família, tornou-se um atrativo através de um processo de refuncionalização, pois a significação de conservar a memória *del patrón* hoje reflete claramente um atrativo turístico sendo incrementado em todos os *narcotours* ofertados pelas agencias analisadas. Constituído por casa, pista de pouso, zoológico, piscina e muitos outros atrativos de lazer, a Fazenda Nápoles desempenhou a função de abrigo para família Escobar e seus sicários, bem como para todo processo logístico que demandou o tráfico de cocaína e é hoje um parque temático onde tudo se converteu em uma zona de entretenimento que conta com o zoológico e parque aquático conservando algumas das estruturas construídas no período. É possível observar, portanto, que o turismo apesar de apropriar dos bens de Escobar inclusos no roteiro *narcotour*, não vem induzindo uma refuncionalização da forma-conteúdo destes, com vista a torná-los aptos ao consumo turístico, com exceção da Fazenda Nápoles e da sua sepultura. Assim, pode-se inferir que o *narcotour* é um roteiro que reverbera questões socioculturais delicadas em Medellín, pois sua execução causa diversos conflitos velados e expostos entre agentes sociais que possuem uma conjuntura mais densa de análise em detrimento da forte memória de Escobar para o povo colombiano mesmo depois de mais de vinte anos da sua morte.

[1] Mestrando em Turismo pela UFRN. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5962022090895829. Email: xaviersilva2@gmail.com.

[2] Doutora em Geografia Humana pela USP. Professora do curso de Turismo pela UFRN/CERES Campus Currais Novos. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7868921464769737. Email: carolinatodesco@gmail.com.

.

Palavras-chave: Turismo; Refuncionalização; Narcotour; Medellín.